



## Comissão de diretores do Sindsep/MA se reúne com coordenador de recursos humanos do MTE

Comissão de diretores do Sindsep/MA reuniu-se na última quarta-feira, com o coordenador geral de recursos humanos do Ministério do Trabalho e Emprego, Luiz Eduardo Lemos da Conceição. Estavam presentes ao encontro, os diretores da Secretaria Geral do Sindsep: Valter César Figueiredo e José Ribamar Carvalho, o chefe de recursos humanos da Superintendência Regional de Trabalho e Emprego no Maranhão, Vilson Santos, a superintendente regional substituta, Luciene Martins.

Durante a reunião foram debatidos alguns temas de extrema relevância para os servidores da SRTE/MA, como Plano de Carreiras específico, avaliação de desempenho e jornada de seis horas. Sobre o plano de carreiras, Luiz Eduardo informou não ter nada previsto ainda sobre o tema.

"Esse tema ainda está pendente no Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão (MPOG)", explicou Luiz Eduardo. Sobre negociação coletiva e regulamentação da Convenção 151, Lemos deu a entender que com a publicação do Decreto 7.674/2012, dirimiria a dúvida de quem trata do assunto no governo - Secretaria de Relações de Trabalho no MPOG.

Em relação à avaliação de desempenho, o coordenador de recursos humanos informou já ter sido publicada a portaria instituindo a Comissão de Avaliação Nacional - CADE e, que o processo deve ser concluído no prazo.

"Nós estamos buscando estreitar as relações com os gestores para trocar informações e assegurar melhores condições de trabalho para os servidores e

melhorar o atendimento aos usuários" disse o secretário geral do Sindsep, Valter Cezar Figueiredo.

Quando questionado pelo sindicato sobre a jornada de seis horas para os servidores do atendimento de balcão, Luiz Eduardo informou que o MTE não faz objeção, inclusive acaba de homologar a jornada de seis horas párea os servidores da SRTE do Piauí. Entretanto, a solicitação precisa ser feita pela Superintendência, mostrando ter capacidade de trabalhar em dois turnos de seis horas conforme a Lei e as Portarias internas.

Tratando sobre ergonomia no trabalho, Luiz Eduardo informou que o MTE está capacitando os gestores para planejar a melhoria de condições de trabalho para os servidores, inclusive com a participação de um servidor da SRTE do Maranhão.

### Palestra sobre Educação Financeira

Data: 07/02/2012

Horário: 09:00 às 12:00 horas

Local: Federação do Comércio de Bens Serviços e Turismo do Estado do Maranhão

Endereço: Rua do Outeiro, nº 456 – Centro  
São Luis - MA

### Programação

Abertura: Representante da CAPESESP

Palestra Educar: Renato da Silva  
Consultor BM&FBOVESPA

Encerramento: Sorteio de Brindes e Coffee Break

Programa  
de  
Educação  
Financeira  
e  
Previdenciária



### INFORMATIVO JURÍDICO

A Secretaria de Assuntos Jurídicos e Institucionais do Sindsep/MA, convoca os servidores ANTONIO SILVA MOURA E FLORISE RODRIGUES BERNARDES, ou seus familiares, para comparecerem à entidade para tratar de processo RPV/URP - Agrotécnica, com a maior brevidade possível.



## As origens do carnaval

Por Rainer Sousa (Mestre em História)

Ao pensarmos sobre o Carnaval, temos o hábito de considerá-lo como uma típica festa brasileira. A presença dessa festividade em nossa cultura é tão grande que muitos chegam a afirmar que o ano começa depois do Carnaval. No exterior, essa mesma festa se transformou em um dos grandes referenciais da cultura brasileira. No imaginário de muitos estrangeiros "carnaval" está entre as três primeiras palavras quando o assunto é Brasil.

No entanto, podemos afirmar que o carnaval não é uma festa brasileira. Remontando pesquisas históricas que chegam até a Antiguidade Clássica, temos informações que os festejos de carnaval passaram por muitas transformações e se fez presente em diferentes culturas do mundo. Até chegarmos ao Carnaval dos padrões hoje conhecidos, diferentes tipos de festa ocorreram com o mesmo nome.

O carnaval é originário da Roma Antiga e, incorporado pelas tradições do cristianismo, passou a marcar um período de festividades que aconteciam entre o Dia de Reis e a

quarta-feira anterior à Quaresma. Em Roma, a Saturnália seria a festa equivalente ao carnaval. Nela um "carro naval" percorria as ruas da cidade enquanto pessoas vestidas com máscaras realizavam jogos e brincadeiras.

Segundo outra corrente, o termo "carnaval" significa o "adeus à carne" ou "a carne nada vale" e, por isso mesmo, traz em sua significação a celebração dos prazeres terrenos. Em outras pesquisas, alguns especialistas tentam relacionar as festas carnavalescas com os rituais de adoração aos deuses egípcios Ísis e Osíris.

Mesmo contado com a resistência de algumas alas mais conservadoras, o Carnaval passou a contar com um período de celebração regular quando, em 1091, a Igreja oficializou a data da Quaresma. Contando com esse referencial, o carnaval começou a ser usualmente comemorado como uma antítese ao comportamento reservado e à reflexão espiritual que marcam a data católica. Assim, a festa carnavalesca passou a ser compreendida como um período onde as obrigações e diferenças do mundo cotidiano fossem anuladas.

Durante a Idade Moderna, os bailes de máscara, as fantasias e os carros alegóricos foram incorporados à festa. Com o passar do tempo, as características improvisadas e subversivas do Carnaval foram perdendo espaço para eventos com maior organização e espaços reservados à sua prática. Grande parte da inspiração do nosso carnaval contemporâneo foi trazida com a grande influência que a cultura francesa teve no Brasil, principalmente, no século XIX.

Atualmente, o prestígio alcançado pelos desfiles de carnaval, principalmente no Rio de Janeiro e em São Paulo, e a disseminação das chamadas micaretas trouxeram novas transformações ao evento. Alguns críticos chegam a afirmar que o sentido popular da festa perdeu lugar. Apesar dessas mudanças, esse quatro dias do calendário são aguardados com muita expectativa. Seja pela expectativa do festejo, ou pelo descanso.